

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

AVONÇA

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 9118
Quinta do Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

Mantas Massano

Duas nações irmãs

PELO

Capitão Mantas Massano

HA 144 anos foi proclamada a independência do Brasil.

No mês de Setembro do ano de 1822, D. Pedro I, sabendo que o povo brasileiro pugnava pela sua independência, satisfez esses desejos, aceitando o convite que lhe fora feito para se tornar imperador desse grandioso país.

Vale a pena recordar um pouco o que dizem as páginas da história, por se tratar dum país ao qual estaremos ligados sempre pelos mais fortes elos fraternais, uma ami-

zade que se impõe continuar pelos séculos dos séculos.

Em 1500, uma esquadra de 13 naus tripuladas por cerca de 1200 homens, sob as ordens de Pedro Alvares Cabral, largou de Lisboa, por determinação do rei D. Manuel I.

Foi o dia 9 de Março desse ano o escolhido para a largada da esquadra que D. Manuel I ordenara seguir para a Índia, já então descoberta por Vasco da Gama, no ano de 1498.

Quase duas semanas depois a esquadra encontrava-se nas proximidades das ilhas de Cabo Verde.

Pedro Alvares Cabral, sabendo muito bem que para seguir a caminho da Índia, devia rumar para o sul, fez-se ao largo, navegando para as bandas de oeste, na intenção de dar a Portugal mais um mundo para acrescentar a tantos mundos que os portugueses já haviam descoberto.

Afastando-se cada vez mais do caminho que iria dar à Índia, ao cabo de trinta e três dias, a 24 de Abril, a esquadra aportou a uma terra desconhecida, que viria a ser afinal o Brasil.

Alguns homens da equipagem saltaram em terra, sendo recebidos com entusiasmo por alguns indígenas, que desde então denotaram tratar-se de gente pacífica.

Dois desses indígenas acederam ao convite que lhes foi feito pelos nossos marinheiros, a fim de visitarem a nau onde se encontrava Pedro Alvares Cabral, que os recebeu com muito entusiasmo.

Para não enfastiarmos os

leitores, recapitulando pormenores da história, que decerto sobejamente conhecem, abreviaremos a finalidade deste artigo, que tem por fim recordar a independência do Brasil, que durante 322 anos esteve em poder dos portugueses.

Quando no ano de 1807 um poderoso exército francês, comandado por Junot, entrou em Lisboa, no último dia de Novembro, já a família real tinha embarcado na véspera para o Brasil. O rei D. João VI, sua mulher D. Carlota Joaquina e o Príncipe D. Pedro levaram com eles muitas riquezas, supondo talvez que não voltariam a Portugal tão breve como desejavam.

Depois de mais duas invasões francesas e várias lutas que tiveram por desfecho a expulsão dos invasores, os portugueses amotinaram-se contra o Marechal Inglês Bessford, que comandava as nossas tropas, tomando ao mesmo tempo a regência do reino.

Conclui na 2.ª página

NO RESCALDO DO Campeonato Mundial de Futebol

Sir Stanley, de réu passa a acusador...

Ao fim e ao cabo tudo se esclareceu no passado dia 5, em Lisboa, na conferência de imprensa em que Sir Stanley rejeitou os ataques da crítica desportiva portuguesa ao seu já célebre discurso de Londres, ficando provado, sem controvérsia, que o proceloso alarido da nossa imprensa pecca por falta de fundamento e de verdade.

Pedrada maluca!

Rodeado de dois intérpretes de sua confiança, Sir Stanley disse, numa voz alta e bem timbrada, perante dirigentes desportivos e jornalistas, mais ou menos o seguinte:

«Senhores jornalistas:

Cá estou. Por muito que vos custe, não pude deixar de aqui vir por dois motivos:

1.º — Nunca disse mal da equipa portuguesa, nem de Portugal, nem deste maravilhoso Sol;

2.º — Trago aqui a papelada que prova estardes errados. E prosseguiu: vós jornalistas, não percebestes nada do meu discurso. Estive a falar para o boneco. Ora bolas! Malhastes-me, como em cento e um verde!

Alinal eu sempre disse bem da equipa de Portugal, e até recomendei o filme do jogo Inglaterra-Portugal para ser exibido em todo o Mundo, como paradigma de correcção e técnica.

Dissestes muito mal de mim, mas aqui estou para vos provar que não tendes razão.

Tenho aqui — vê-te bem — aqui, o discurso que proferi em Londres. Tomai-o, lêde-o, sem pressas, devagarinho para não haver confusões, mosquitos por cordas...

Seria bom que o tornásseis público, nos vossos paquins, evitando assim mais complicações inúteis e desagradáveis. Alinal foi para isso que dele enviei uma cópia à Federação, que o arquivou na prateleira dos «assuntos arrumados»...

Releio que tendes uma boa equipa, um autêntico bloco, um sol radioso, uma cidade encantadora, um verdadeiro encanto, com excepção evidentemente dos jornalistas que me acunharam de coisas que verificastes ser mentira.»

Good-by!

Ninguém respondeu. Menino apenado com dedo no açúcar, fica embatucado. Os jornalistas... também! Após a conferência, resfolegou-se na rua... como é de praxe.

Mais isto e aquilo, porque assim e assado... etc.

Estava um céu azul, e o Tejo, delembido, roçava-se nos pés da sua amada... em lassidão de férias.

Como é lindo tudo isto!

E como nos fica bem este cheviote inglês, de fino corte — uma luva! —, com racha atrás... e tudo. Não se esqueçam de levar Sir Stanley ao Gonçalves do Ginjal! Há lá caldeirada... de escorrer pelos queixos abaixo, à enfiada-brutos.

De todas as acusações só falta desmentir essa. E se calhar foi a única que provaram... que não era falsa de todo.

Bartolomeu Conde

AMIGOS

Um amigo verdadeiro é medicina da vida: cura as chagas mais fundas e sensíveis que se abrem na alma.

M.º Necker

Ponto de vista

Verifica-se em todo o Mundo um formidável progresso no turismo, essa nova indústria que não precisa de embalagens para ser exportada.

A mercadoria turística está nas panorâmicas, nas comodidades hoteleiras, na hospitalidade do povo, em tudo quanto pode contribuir para a felicidade de quem nos visita e nos deixa a massinha com que se compram os melões.

Claro que não se pode provocar turismo enquanto não formos gentis para os estrangeiros, consentindo as diferentes modalidades de civilização que cada um traz dos seus países.

E' feio e desalegre querermos impor aos estrangeiros os nossos conceitos, o nosso modo de vida, as nossas ideologias sociais, morais ou religiosas. Devemos proporcionar aos turistas o máximo de abertura, desde que, evidentemente, não colida com a nossa civilização.

Há muita coisa que podemos não gostar neles, mas nada implica que a aceitemos.

Podemos até permitir o que é bom, pois se nós temos coisas boas, também eles terão algumas, com certeza, e desta troca resulta sempre bom negócio.

Isto já vai sendo entendido gradualmente, e à rigidez inicial, nem sempre bem compreendida, estamos assistindo a uma condescendência que, embora crescente, não tem trazido prejuízo à nossa estrutura social, apesar dos reles restos de alguns «velhos do Resto».

Nalgumas terras, onde Aveiro se conta, o desejo de agradar ao turista é tão manifesto, que alguma entidade mais ciente das realidades resolveu tomar a iniciativa de colocar nas entradas da Cidade, nos sítios mais concorridos, placards com o horário de certas práticas religiosas.

Só é digno de felicitações quem teve tão amável iniciativa.

Mas permita-se-me um reparo: — dado que estamos num país livre em matéria religiosa, e porque muitos turistas professam

Continua na 2.ª página

Impressões de viagem

Encantos e desencantos suíços

(Continuação do último número)

VIII

NA Suíça há muitas igrejas, não só católicas como protestantes. Todas elas se enchem de crentes, e a compostura, numas e noutras, é excelente, denotando uma devoção sincera e penetrada que contrasta singularmente com a devoção rotineira que se nota nas igrejas portuguesas.

O suíço quando sai da sua casa para a Casa de Deus, sente a plenitude dum sentimento muito íntimo de adoração. Não vai de cabeça torcida, exibindo o rosário ou babuçando orações. E muito menos se vincula a sentimentos de mal-dizer ou parecer bem!

O seu olhar é confiante, alegre, há nele cânticos de louvor, a certeza do encontro com o Grande Amigo.

Católicos e protestantes respeitam-se, por que todos procuram a mesma VERDADE, a verdade que se encontra nos Evangelhos, que ambos leem e meditam. Os caminhos são diferentes no seu traçado, mas o ponto de encontro, a grande feira do Amor, está na finalidade das suas féis.

Há sacerdotes e pastores oriundos das mais diversas nações, e daí, nas missas e sessões, o uso

indiscriminado da língua francesa, italiana, alemã e espanhola, o que empresta à pregação um sabor de universalidade, que até parece que o mundo tem o mesmo rei. Há nesta abundância de diferenças uma bondade transbordante das virtudes que Cristo trouxe aos homens.

Preto e branco, malaio e filipino, sentados ao redor da lareira do Crucificado!

Podemos não entender o que diz aquele sacerdote alemão, não o entendemos mesmo, e embora pareça que raihe na sua violenta linguagem, o seu olhar não engana nem confunde, e o seu sorriso tem algo de infantil, de irmão e de amigo.

Que importa que não o entendamos?

Acaso não sentimos nós que ísta de Cristo, que nos convida a amar o nosso semelhante, que nos diz que o sol, o mar, o fruto, o pão, são benesses da criação para nosso regalo e consolação?!

Quem não entende, em chinês ou abexim, a linguagem do Amor? — a agonia dum amigo que veio ensinar ao homem a sua própria unidade?!

Um olhar amigo não precisa de palavras, pois os amigos co-

nhecem-se pelos olhos, e pelos olhos se identificam.

E os suíços são amigos do Mártir de Golgotha, levando-lhe aos domingos a sua imensa gratidão.

Nas suas preces, naturalmente feitas, há todo um louvor às graças recebidas, à abundância da mesa, à tranquilidade dos corações, à paz reinante e envolvente das suas terras.

Até parece que Cristo, nos altares suíços, se derrama em alegria e bem-aventuranças, como um aroma penetrante que invade toda a Suíça, Jardim Imenso, pequeno paraíso de graça e bem-estar...

(Continua)

— Duas nações irmãs —

Conclusão da 1.ª página

A família real continuou no Brasil até que em 1820 um numeroso grupo de valentes patriotas, chefiados por Manuel Fernandes Tomás, deu o primeiro passo — a cidade invicta — à revolução liberal. Um ano depois, a família real regressou a Portugal, excepto D. Maria I, falecida no Brasil, que era mãe de D. João VI e o príncipe D. Pedro que ficou no Brasil, substituindo seu pai.

Os brasileiros aspiravam à independência desse país, tão rico e tão fértil, que os portugueses tinham descoberto, havia mais de três séculos, até que D. Pedro, cedendo às aspirações dos brasileiros, proclamou a independência, assumindo, contudo, o lugar de imperador, com o título de D. Pedro I.

Foi no mês de Setembro do ano de 1822 a proclamação da independência.

D. Pedro I tornou-se um inimigo implacável dos portugueses residentes no Brasil, maltratando-os e castigando-os pelos mais simples motivos e até muitas vezes sem razão para tão indigno procedimento.

Chegou a sua ousadia a mandar apresar os navios portugueses que se dirigiam para os portos do Brasil, como se fossem navios-piratas.

Começou por criar muitos inimigos, até que, por divergências políticas, foi obrigado a abdicar do seu posto de imperador em 1826, ano em que seguiu para Portugal, onde, pela morte de D. João VI, seu pai, depois das lutas liberais entre ele e seu irmão D. Miguel, assumiu a regência de Portugal, com o título de D. Pedro IV.

Da sua acção, do seu despotismo para com os portugueses residentes no Brasil durante o tempo que governou tão belo país, só a história o poderá julgar.

Como este tema tem por finalidade recordar a proclamação da independência do Brasil, abstermo-nos de fazer referência ao seu reinado, desde a sua aclamação em Portugal, como D. Pedro IV — o Restaurador.

Forçado como foi a abdicar quando regressou a Portugal, sucedeu-lhe seu filho D. Pedro Carlos, que contava nessa data seis anos, passando a ter a designação de D. Pedro II.

Na nossa então tão importante colónia a oeste do Atlântico, donde vinham valiosos produtos para Portugal, destes e depois do nosso período de decadência, durante os sessenta anos de cativeiro, sob o jugo dos reis Filipes de Espanha, os opositores, os homens que pretendiam implantar a República no Brasil, começaram a preparar o golpe que viria a ser fatal para perdemos tão importante colónia.

Os ventos da revolução francesa, que tinham abatido

a coroa da realeza para colocar em seu lugar o barrete frígido da República, chegaram também ao Brasil.

Conspirava-se; as lutas infestivas sucediam-se, até que D. Pedro II, ao atingir 15 anos, foi considerado maior.

Apesar da sua pouca idade, depressa compreendeu as responsabilidades do seu mandato.

Ao contrário do despotismo do seu pai, foi ponderado, admiravelmente liberal e amigo tanto dos que nasceram naquele país como dos portugueses que, deixando a Mãe-Pátria, ali tiveram residência. A colónia progrediu como nunca tinha progredido, graças à boa vontade, à inteligência de D. Pedro II, esclarecido conhecedor da arte de governar.

Ordenou a emancipação do preto em todo o território; a abolição da escravatura e mandou construir os primeiros caminhos de ferro.

Porém, apesar de tudo isto, o primeiro golpe desferido para que Portugal não conservasse por muito tempo o domínio dum país dos mais férteis e belos do globo, fora facilitado em Setembro de 1822 por D. Pedro I.

Restava-nos aguardar os acontecimentos que tiveram como epílogo uma revolta militar, chefiada por Deodoro da Fonseca, ruindo o Império em 15 de Novembro de 1889, para dar lugar à República.

Assim, Portugal perdeu uma colónia tão rica e tão grandiosa, sem que, contudo, quebrasse os laços de amizade a um povo que pelos séculos dos séculos considerará seu irmão.

Os brasileiros que vivem entre nós e os que nos visitam sabem a maneira leal e sincera como os acolhemos e acarinhámos. Portugal e Brasil serão sempre duas nações irmãs, ligadas pelo mesmo sangue, que uniu os dois povos no ano de 1500, quando Pedro Álvares Cabral e os seus marinheiros aportaram a terras de Santa Cruz.

Separados pelo mar cerca de 4000 milhas — 7408 quilómetros — continuaremos unidos pelo coração, pela mesma linguagem.

A independência do Brasil em 1822, não suscitou ódio, rancor entre os dois povos que estarão lado a lado em todos os tempos, desde que exista a compreensão mútua da nossa fraternidade, desta amizade nascida em 24 de Abril de 1500, quando Pedro Álvares Cabral e a sua marinhagem recebeu pomposamente os indígenas que entraram na sua nau.

Mantas Massano

Engenho de rega

Vende-se, forte, bem acabado, e em excelente estado. Tratar com Necas Damião, na Quinta do Loureiro.

Necrologia

Manuel Teixeira Reis

A morte dos homens bons não esquece e Manuel Teixeira Reis, que gozava das melhores qualidades e amizades, continua no pensamento de todos quantos o conheceram e com ele conviveram.

A seguir publicamos as restantes dedicatórias dos 87 bouquets e coroas que lhe foram oferecidos e fizeram parte do seu funeral, no dia 29 de Agosto findo:

- Leve consigo, querido padrinho, beijos até ao céu dos afilhados António, Ana Maria e Resulmiro.
- Que sua alma descanse em paz, são os desejos de seu compadre José Augusto de Oliveira Dias e esposa.
- Última homenagem de seus afilhados Guilhermina Rosa e Arminda Ribeiro dos Santos.
- Eterna recordação dos amigos Fernando A. Cunha Moita, esposa e afilhado.
- Saudoso adeus da afilhada Maria Manuela e seus pais.
- Sentida recordação de Manuel Alves Moreira, esposa e afilhado.
- Última recordação de Maria Duarte Teixeira e filhas.
- Infinita saudade de seu amigo Anastácio Rodrigues Migueis e família.
- Última recordação de José dos Santos Lopes e esposa.
- Último adeus do pessoal da Padaria Pilar.
- Sentida homenagem de Elisa Augusta Moraes Braga e João Moraes Arantes Braga.
- Recordação saudosa dos amigos José Rodrigo, esposa e filhos.
- Homenagem sincera de Filomena da Cruz Cravo Baptista e Alfredo Cravo Baptista.
- Última homenagem do seu ex-empregado Alvaro Pardinha Oliveira Dias e esposa.
- Preito de homenagem de Carlos Manuel Moreira Gomes.
- Último adeus de seus vizinhos Manuel Ferreira e esposa.
- Última recordação dos seus amigos Mário, António e Manuel Freitas.
- Recordação sincera de Vitorino A. Teixeira Monteiro.
- Homenagem de Joaquim da Silva Ferreira e Artur Pinto da Silva.
- Sincera recordação de João da Silva e Helena da Silva.
- Último adeus de José Maria Marques da Silva, esposa e filho.
- Sentidos pésames de José Pereira de Carvalho e Sousa, esposa e Carlos dos Santos de Carvalho e Sousa.
- Homenagem de Maria Teresa Gomes.
- Sentido pesar do seu amigo Manuel Vieira Azevedo.
- Infinita saudade do teu grande amigo José Magalhães.
- Sincera homenagem de seus amigos Francisco Martins Simões e esposa.
- Recordação de Manuel e Joaquim Ferreira Amorim.
- Última recordação de seu amigo Manuel Simões Teixeira e esposa.
- Infinita saudade de Acácio Rodrigues Dias da Silva, esposa e filha.
- Sentido pesar de José Pereira Nunes e esposa.
- Última lembrança de Elvira da Silva Cavadas e António Monteiro Matias.
- Homenagem sincera de Olimpia Reis Monteiro da Costa e A. Monteiro da Costa.
- Profundo pesar de Laura do Carmo Silva Pinheiro.
- Última e saudosa homenagem de Manuel dos Santos Ferreira e esposa.
- Último adeus de saudade de Domingos Manuel Dias Garrido e família.
- Recordação saudosa e homenagem amiga do seu amigo Benjamin Nunes Esteves, esposa e filhos.
- Sentida saudade de Eduardo Teixeira de Pinho, esposa e filho.
- Doloroso adeus de Ascenção Rodrigues de Oliveira.
- Com profundo pesar oferece Maria Leonor Rodrigues Teixeira e filhos.
- Oferece seu amigo Valdemiro Rodrigues de Almeida, esposa e filhos.
- Saudade sincera e última homenagem do seu amigo Joaquim Alves e esposa.
- Oferece seu empregado amigo José Fernando Martins, esposa e filhos.
- Oferta sincera de sua criada Albina Pereira Marques.
- Banhada em lágrimas, oferece sua criada Florinda Lameiro Figueiredo.
- Sentida homenagem de Manuel Marques da Silva e esposa.
- Saudoso adeus de André D. da Costa Abreu, esposa e filhos.
- Profundo pesar da Família Tavares.
- Homenagem sincera da firma Rui e Moreira, Lda.
- Oferece seu criado Manuel Soares de Azevedo e família.
- Profundo adeus de António Marques da Silva.
- Como símbolo de amizade oferece seu amigo António M. Simões Dias, esposa e filhos.
- Como prova de amizade oferece seu vizinho Manuel Nunes Ribeiro e esposa.
- Simples mas sincera lembrança do seu amigo António da Silva, esposa e

Ponto de vista

Continuação da 1.ª página
outros credos, e estão também interessados em prestar o seu culto, seria muito conveniente que beneficiassem também de informações sobre o horário de práticas religiosas nas suas Igrejas Cristãs.

Seria um bom serviço prestado aos turistas, nacionais e estrangeiros, e por certo cada bem nas intenções ecuménicas do Concílio Vaticano II, preocupado com a unidade de todos os homens que creem em Deus e em Cristo, e lutam por um mundo melhor, mais humano e mais amigo, onde reine finalmente a compreensão.

B. C.

Uvas para vinho

Vendem-se de boa qualidade. Tratar com António Soares — S. João de Loure — telefone 93145.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

filhos.
— Perpétua saudade de sua vizinha Maria da Silva Quaresma.
— Derradeira homenagem do seu amigo João Dias da Fonseca, esposa e filho.
— Como símbolo de gratidão oferece Rui Manuel Dias da Silva e família.

Na notícia que publicamos a semana passada saiu errado, por troca de algarismo o número de automóveis, que eram mais de 70 e não 30 como se leu.

Do lapso pedimos desculpa e a toda a família enlutada renovamos a expressão do nosso mais profundo pesar.

Manuel Dias Pereira

Conforme noticiamos a semana passada à última hora, faleceu ao meter da noite do dia 2 do corrente, na sua casa da Quinta do Loureiro, o estimado proprietário e lavrador sr. Manuel Dias Pereira (o Cancela), de 85 anos, viúvo há 18 de Rosa Dias de Pinho.

Era pai da sr.ª Irene Dias de Pinho, casada com o sr. Francisco Afonso Lopes, lavradores em Vilarinho, e do sr. Armelino Dias Pereira, casado com a sr.ª Rosa de Jesus Rodrigues Tavares, moradores em o Ilhéudo; e irmão do sr. António Dias Pereira, celetuado industrial de padaria em Alcobaça.

O seu funeral realizou-se no último domingo, dia 4, pelas 16 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com largo acompanhamento. Nele se incorporaram as irmandades das Almas e do Coração de Jesus e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets e 5 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o filho e o genro do extinto.

Ficou sepultado no covato de família n.º 340.

Tratou do funeral a Agência Carvalho, de Cacia, que fez transportar o atúmbe em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada renovamos a expressão do nosso profundo pesar.

Manuel Tomás

No Estoril, faleceu no dia 19 de Agosto findo o nosso conterráneo sr. Manuel Maria Tomás, de 61 anos, natural do Cabeço de Cacia, casado com a sr.ª D. Maria Leonor Tomás e pai da sr.ª D. Cremlide Tomás e do sr. José Manuel Tomás.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério daquela localidade.

A família enlutada enviamos sentidos pésames.

Camara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Doutor Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Fiz público que Maria José Carvalho da Cunha, residente nesta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido António Marques da Cunha e filho Carlos Manuel Carvalho da Cunha, do jazigo n.º 39 para o jazigo n.º 7, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação deste, qualquer oposição às tratadições requeridas.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificou não haver quem, nos termos da Lei, preflira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Piços do Concelho de Aveiro, 26 de Agosto de 1966.

O Vice-Presidente da Câmara, Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves

POR AVEIRO

Missão à luz do Concílio

Val realizar-se em Aveiro, de 19 a 23 de Setembro a V Semana de Estudos Missionários. A Semana estudar-se a doutrina missionária do Concílio e debreçar-se-á mais cuidadosamente no Decreto sobre a actividade missionária da Igreja.

Deus falou-nos ultimamente pelo Concílio Ecuménico. Não pode o cristão fazer-se desapercebido da voz de Deus que se dirige a ele. Falou para nós e espera a nossa resposta.

A resposta exige de nós uma etapa de procura da investigação, da interpretação da mensagem de Deus.

A V Semana de Estudos Missionários oferece a todos a possibilidade de conhecer com certeza e em profundidade o que Deus nos disse da nossa vida cristã e missionária, o que Deus exige de nós.

Em Aveiro aprenderemos que a Igreja é missionária por essência, como Cristo o é de Pai. Que vocação cristã é sinónimo de vocação missionária. Que todos tomemos uma missão a desempenhar na história da Salvação. Aprenderemos ainda o modo como devemos e podemos realizar a nossa vocação cristã.

A V Semana de Estudos Missionários é uma ocasião magnífica para atendermos a Deus e darmos a nossa resposta.

A marcha de fé que se realizará em Aveiro será a marcha da resposta, a marcha do sim a Deus que nos falou pelo Concílio Ecuménico.

Aniversário da Revolução Nacional

Integrado no programa das comemorações do 40.º Aniversário da Revolução Nacional, realiza-se no dia 25 do corrente, no Campo de Jogos do Liceu Nacional de Aveiro, uma concentração e desfile de atletas de vários clubes e organismos corporativos, seguidos de diversas provas de atletismo e ciclismo.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 9:

1.º prémio	44762
2.º	38313
3.º	12822

PR
GO
PO
PU
LA
R
Voto
da
Raz, II

Disá
(6)
Cibos X
Docentes
Hot
Cibos X
As 3.ª tarde
Dantes
Tod tarde

SIO
DA
flico
Psmo
ences o
meluso,
commeo
banvido
confres-
cas belo
frantão
asse
Vizinto
do pre!

Ues
(ira)
Ca
R III.º DI.
TolA

OU
OS
LOS
Os
Oular
159
19
(Em honra

DE ANGEJA

Falecimento. — No dia 7 do corrente, faleceu na sua casa da rua da Boa Vista o sr. Joaquim Dias Branco, de 83 anos, bom proprietário, casado com a sr.ª Gracinda Nogueira da Silva e pai das sr.ªs Isaura Nogueira da Silva, viúva de Mário Nunes Nogueira, Maria José Nogueira da Silva, viúva de José Nogueira Tavares, e Adalina Nogueira da Silva, casada com o sr. João Neves, moradores na rua da Cruz, e dos srs. Mário Dias Branco, casado com a sr.ª Deolinda Nogueira da Silva, e João Dias Branco, casado com a sr.ª Ilda de Almeida Luz, ambos comerciantes em Manaus (Brasil).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18,30 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das irmandades de Nossa Senhora das Neves e do Senhor e rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets e coroas com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu genro sr. João Neves e a toalha de cobertura o seu parceiro sr. José Nogueira da Silva, da rua da Cruz.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A toda a família enlutada enviamos sentidas pêsames.

Acidente mortal. — No último sábado, dia 3, pelas 20,15 horas, o automóvel Al-59-50, conduzido pelo sr. Florêncio Costa Fernandes, de Reguião (Vila Nova de Famalicão), ao passar na rua da Pereira, desta freguesia, colheu a menina Dália Maria Nogueira Santos, de 9 anos — fazia-os no próximo mês! — filha do sr. Anselmo Martins dos Santos, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Nogueira da Silva, moradores na rua da Pereira.

Conduzida ao consultório do sr. Dr. Jaime da Silva Portugal, este clínico, depois de prestar os primeiros socorros, transportou a linda criança para a Casa de Saúde da Vera Cruz, de Aveiro, onde foi operada de urgência, não resistindo, contudo, à emorragia externa, pelo que faleceu no dia seguinte pelas 23 horas.

O seu funeral realizou-se no dia 6, pelas 19 horas, nesta freguesia, ao qual nos referiremos no próximo número.

Aos desolados pais, que perderam a sua única filha, enviamos sentidas pêsames.

Novo escrivão da Junta. — Por ter falecido o farmacêutico sr. Manuel Luís Rodrigues da Costa, que há anos era escrivão da Junta de Freguesia de Angeja, foi nomeado na sessão de 4 do corrente para ocupar o referido cargo o sr. Raúl Dias Ferreira Capela, industrial da nossa Praça.

Casamentos. — Na nossa igreja paroquial realizaram-se os seguintes casamentos:

No dia 21 de Agosto, o sr. Manuel Belarmino Domingues da Luz, de 26 anos, filho do sr. Manuel Gomes da Luz Júnior e de sua esposa sr.ª Maria Erelinda Domingues Ferreira, de Canelas, com a menina Maria de Lourdes de Almeida Tavares, de 21 anos, filha do sr. Joaquim Simões Tavares e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Marques de Almeida.

No dia 28 o sr. Artindo de Sousa Rodrigues da Silva, de 28 anos, serralheiro, filho do sr. Floriano Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Deolinda Dias de Sousa, com a menina Rosa Maria Rodrigues da Silva, de 21 anos, filha de Juvenal Marques da Silva, falecido, e da sr.ª Maria Rodrigues de Almeida.

No dia 4 de Setembro, o sr. Belmiro da Silva Nogueira, de 26 anos, filho do sr. Domingos Simões Nogueira, residente em Sá da Bandeira, e da sr.ª Amélia

da Silva Mateus, do Fontão, com a menina Maria Fernanda de Sousa Abreu, de 19 anos, filha do sr. Paulo dos Santos Abreu e da sr.ª Gracinda Dias de Sousa.

Aos novos casais desejamos um futuro cheio de felicidades.

Anos. — No dia 10, faz 29 anos o sr. António Souto da Silva Valente, chegado há meses da Venezuela, filho do sr. Cândido da Silva Valente e de sua esposa sr.ª Ildebrantina Nogueira Souto, da rua dos Pinheiros.

Também no dia 10, faz 51 anos o sr. António Nunes da Silva Valente, industrial de padaria em Lisboa.

Em 11, faz 48 anos a sr.ª D. Adélia Rosa Dias de Oliveira Almeida, esposa do sr. José Maria Marques de Almeida, industriais de padaria em Atalala (Santarém).

Em 12, faz 5 anos o menino Luís António Pereira de Almeida, filho do sr. Jeremias Nunes Brancinho de Almeida, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Glória da Conceição Pereira de Almeida, moradores na rua da Pereira.

Em 13, passa o 54.º aniversário do sr. António Soares das Neves, industrial de padaria em Lisboa.

Também no dia 13, faz 50 anos o sr. António Nunes da Silva, empregado na Fábrica de Celulose, morador nos Outeiros de Baixo.

Em 15, faz 52 anos o sr. Benjamim Nunes Esteves, nosso conterrâneo e negociante de pescado por grosso no mercado da Ribeira Nova, em Lisboa.

Em 16, faz 15 anos José Rodrigues da Silva, tipógrafo na Gráfica Aveirense, filho do sr. José Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª Alzira Rodrigues da Silva, comerciantes na rua dos Pinheiros. As nossas felicitações. — C.

De Frossos

Festas da Rainha Santa Isabel. — Começam amanhã, dia 11, as festas da Rainha Santa Isabel, nesta freguesia.

Como dissemos a semana passada, haverá de tarde missa solene com sermão, celebrando ambos os actos o Monsenhor Vigário Geral da Diocese; em seguida procissão, na qual tomarão parte muitos apinjos e a nossa Banda de Música; e à noite, arraial com os Ranchos «Tricenas da Calçada», de Albergaria-a-Velha, e «Folclórico de Ovar».

Na segunda feira, à noite, o festival será abrilhantado pelas Orquestras «Central do Vouga», de S. João de Loure, e «Daúbio», de Aveiro.

Falecimento. — No dia 8 do corrente, faleceu a sr.ª Amália Rodrigues de Pinho, de 44 anos, esposa do sr. João da Silva Ribeiro, empregado na Fábrica de Celulose, e mãe da sr.ª D. Maria Augusta de Pinho Ribeiro, enfermeira no Hospital de S. João, no Porto, e de 6 menores.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com a incorporação das irmandades erectas nesta freguesia e o rev. pároco de Fermelã, que encomendou o corpo.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

Aos doridos enviamos sentidas condolências

De S. João de Loure

Anos. — No dia 11, completa 7 primaveras a menina Maria Teresa Filipe de Almeida, filha do sr. Fernando Nunes de Almeida, funcionário da Caixa de Previdência, em Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Filipe de Almeida, que são natinha, filho e nora do sr. Francisco Rodrigues de Almeida, moradores na rua da Tropa. As nossas felicitações. — C.

O nosso prognóstico de TOTOBOLA

CONCURSO N.º 1 (De 18 de Setembro de 1966)

Table with columns EQUIPAS, 1, and 2. Lists various teams like Atlético-Académica, Varzim-Porto, Leixões-Sanjoanense, etc.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 10, o sr. Atalvio Ribeiro da Fonseca, 57 anos, de Angeja e industrial de padaria em Santiago de Cacém.

Amanhã, 11, a sr.ª D. Maria Manuela Ventura Cirne, 29 anos, auxiliar de enfermagem no Posto Médico da Caixa de Previdência, em Cacía, esposa do sr. Francisco Rodrigues Telzeira, empregado na Fábrica de Celulose; o sr. Eng.º Agrónomo Carlos Ferreira da Maia, filho do sr. Florentino Nunes da Maia e de sua esposa sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia, de Aveiro; e a menina Maria Luísa Dias Garrido, completa 8 anos, filha do sr. Manuel Domingos Dias Garrido, ausente na América do Norte, e de sua esposa sr.ª D. Eugénia Robalo Garrido, residente em Cacía.

No dia 12, o sr. César Marques Capela, 42 anos, do Fontão e agente da P. S. P. de Lisboa.

Em 14, a sr.ª D. Maria José Mendes Cardote Rodrigues da Cunha, esposa do sr. Dr. Fernando Rodrigues da Cunha, abalizado médico em Lisboa; e o sr. Laurentino Simões Aldos, empregado na Fábrica de Celulose, morador na Quinta.

Em 15, a sr.ª D. Maria Augusta da Silva Matos, 40 anos, filha do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, de Cacía e industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão.

Em 16, o sr. Ernesto da Silva Baptista, filho do sr. Ernesto Baptista, de Angeja e industrial de padaria no Monte da Caparica (Almada); e o sr. arquitecto Alfredo da Silva Castro, 31 anos, filho do sr. António Duarte Castro e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa Nunes da Silva Castro, de Cacía e industriais de padaria em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

No último domingo realizou-se na nossa Igreja paroquial o casamento da menina Rita Maria Ferreira Amaro, de 22 anos, filha do sr. Agostinho Rodrigues Amaro, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Ferreira Quedes, do Porto e residentes em Cacía, com o sr. António Teixeira, de 25 anos, serralheiro, filho do sr. Sadi Dias Sardo e de sua esposa sr.ª Maria dos Anjos Teixeira de Mataduchos. Após a cerimónia religiosa foi servido um lauto jantar, que decorreu na mais amistosa confraternização.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

Cão de luxo

Perdeu-se um cãozinho «Pinner» de cor castanha, que dá pelo nome de «Leão». Gratifica-se bem a quem o entregar a Arménio Pinho—Cabeço—ANGEJA.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Doutor Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Jovita Sousa Maia de Carvalho, residente em Ponte de Sôr, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai António Pedro de Carvalho, do jazigo n.º 164 para a sepultura n.º 290 do Cemitério Central.

Dá-se cumprimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente, no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 31 de Agosto de 1966.

O Vice-Presidente da Câmara, Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves

De Esqueira

O Largo do Alamo. — Parece-se mais com um matagal o Largo da Senhora do Alamo, pelo que seria conveniente a sua limpeza e ajardinamento.

Pede-se a atenção da nossa Junta de Freguesia.

Rua do Repouso. — Fica aqui também o nosso reparo a esta artéria, dado o seu mau estado de conservação. Além de mal iluminada, contam-se às dezenas os buracos nela existentes.

Falecimento. — Com 81 anos de idade, faleceu aqui a sr.ª D. Rosa Dias Neto, casada com o sr. Eduardo Azevedo Melo e mãe dos nossos amigos sr. Francisco Dias Melo, industrial de padaria na capital e dos construtores elvís José e Emílio Dias Melo.

Tratou do funeral a Agência Capela.

Pêsames aos doridos.

Regresso. — De Argola já regressou o nosso ilustre conterrâneo sr. dr. Artur Alves Moreira, que já retomou as suas actividades como médico da nossa Casa do Povo.

As festas da nossa padroeira. — Segundo nos informaram, as festas em honra de Nossa Senhora do Rosário, constarão somente de cerimónias religiosas.

Sem comentários...

Para França. — Foi passar alguns dias a França o nosso amigo sr. Américo da Silva Ramalho, filho do correspondente do nosso jornal nesta localidade sr. Américo Ramalho.

De Sarrazola

Anos. — No dia 7, passou mais um aniversário a sr.ª Maria Rodrigues de Azevedo, esposa do sr. António Valente.

Em 15, faz 29 anos o sr. Manuel Miranda Dias da Fonseca, filho do proprietário de barbearia, alfaiataria e agência funerária neste lugar sr. João Dias da Fonseca e de sua esposa sr.ª D. Emília Simões de Miranda.

Também no dia 15, completa 25 primaveras a menina Maria Odete Rodrigues da Silva e sua irmã Maria do Céu Rodrigues da Silva, faz 14 anos no dia 26 do corrente, filhas do sr. Sebastião Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Ercília Rodrigues da Cunha, deste lugar. As nossas felicitações. — C.

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Augusto Valente Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Torna público que foi deliberado na sua sessão de Junta de 4 de Setembro do corrente mês, avisar todos os proprietários e arrendatários que tenham propriedades que confinem com caminhos de servidão, a cortarem todos os troncos (carvochos) que prejudiquem a passagem de carros, até ao dia 20 do corrente mês.

Terminado este prazo, a Junta mandará fazer a respectiva vistoria e as mesmas serão vendidas em hasta pública e o seu produto revertirá para os cofres da Junta.

Angeja, 6 de Setembro de 1966

O Presidente da Junta, António Augusto Valente Ferreira

De Loure

Justificação. — Motivos imperiosos justificam a nossa ausência destas colunas, aonde semanalmente víhamos dando notícias dos principais acontecimentos registados nesta localidade.

Do facto pedimos desculpa aos que nos lêem, especialmente aos assinantes daqui naturais.

De visita ou de férias. — Como vem sendo hábito, muitos são os nossos conterrâneos que nesta altura do ano abandonam as cidades onde labutam, para virem passar as suas férias ou visitar a terra natal, enchendo as ruas com a sua comunicativa alegria e natural boa disposição.

Assim, encontramos entre nós os srs. Jorge Vieira Tavares, sua esposa D. Teresa N. Claro e filha Conceição; Camilo Castano Gomes e esposa D. Maria da Conceição Gomes, respectivamente genros e filhas do nosso assinante sr. Manuel Nunes Claro.

Ainda o sr. António Bernardo Moura, sua esposa D. Maria da Silva Costa Moura e os filhos Filinto e Filomena Costa Moura e cunhados srs. Aristides da Silva Costa e Fernando da Silva Costa que já retiraram para Lisboa, onde exercem as suas funções.

Também está entre nós o sr. Manuel Simões dos Santos e sua esposa D. Celestina de Jesus Ferreira Simões dos Santos. E a esposa do sr. José da Cruz Ferreira com seus filhos, netos do sr. Alexandre Nunes Ferreira.

De visita esteve o sr. Alexandre da Cruz Ferreira e esposa, que aqui passaram a festa.

Da África do Sul, de visita à família e com o fim de tratar de vários assuntos, encontra-se aqui o nosso amigo sr. Manuel de Melo Lourenço.

Em casa de seu pai sr. Henrique Joaquim da Silva, esteve o sr. José Henrique Silva, sua esposa e filhas, que já retiraram para Amadora, onde residem, no dia 4 do corrente.

Os festejos a S. Bartolomeu e Santa Luzia. — Nos dias 27, 28, 29 e 30 do passado mês, realizaram-se nesta localidade, os festejos a S. Bartolomeu e Santa Luzia, que decorreram com bastante brilho e animação.

Colaboraram os Conjuntos Novos Melros e Os Perús, o Rancho da Calçada, de Albergaria-a-Velha e a Banda de S. João de Loure.

Anos. — No dia 13, completa 64 anos o sr. Francisco Martins da Silva, comerciante. Felicitamo-lo. — C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 16, faz 52 anos o sr. Francisco Afonso Lopes, proprietário, deste lugar. Felicitamo-lo. — C.

Gratuito... Filhos... Agostinho, 11... 10

Dr. A. e Sá... Clínica Raios X... 3.ª e 5.ª horas da tarde

Sou Rio... UEDA... Magnífico Parqu岸ismo... Visitem vel Souto do Rio sempre!

Condomínios... Consultar... 192-1-DI... 615BOA

Ouro... Óculos... Ouriv Vilar... Rua do... 7 e 9... (Em frente Lavours)



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEMI...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Senhor Lavrador

Trate o seu gado com **Farinhas de qualidade**, enriquecidas com sais minerais, vitaminas, antibióticos e coccidiostático.

SACOS DE 50 K (para vacas) A 125\$00

Rações para Porcos, Leitões, Porcos de Criação, Pintos, Frangos, Perdiz, Galinhas Poedeiras, em sacos de 50 K e embalagens de 5 K.

Sempre em depósito no

Centro Comercial Caciense

Telefone 91241 — CACIA

*Se quer tirar bons resultados...
exija os produtos apropriados...*

Ecos CACIA

Preços de assinatura

Os actuais preços de assinatura do nosso jornal são os seguintes, por cada semestre:

Continente 22\$50
Ultramar: 62\$50 por avião — 27\$50 por via marítima.
Brasil: 82\$50 por avião — 37\$50 por via marítima.

Estrangeiro (América, Venezuela, Canadá, França e outros): 90\$00 por avião — 40\$00 por via marítima.

Só os recibos pagos na Redacção dentro do prazo antes marcado, são cobrados a estes preços, todos os outros são acrescidos de 2\$50 para serviço de cobrança. Tendo de repetir-se a cobrança pelo correio, serão os preços indicados acrescidos de 5\$00 por cada vez que a tenhamos de fazer.

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»)

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
— Telef. 29575 PPC —

ARMAZÉM SÊRGIOS

Oferecem QUALIDADE E DISTINÇÃO nos mais modernos padrões em tecidos TREVIRA, TERYLENE e PURA LÃ para Homem e Senhora, destinados à Primavera e Verão

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
— Telef. 22228 —
AVEIRO

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

de FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frosses — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MÁQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo
CACIA

Seguros em todos os ramos na **SOBERANA**

Agente em Cacia
MANUEL DAMIAO
Redacção do «Ecos de Cacia»

HERPETOL

Para as doenças de pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de passar. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 297 — LISBOA (70)

Agência de Viagens

Telef. 29940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & C.ª
Armazenistas - importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12 LISBOA — Telef. 3270274

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 162

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais mais modestos e mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fábrica de Luxo com lugares

Das Vistas de Almeida de Eça, 35 e 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telefons permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Conflança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e bolinas das melhores marcas.

Móveis e louças
Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

«CONSTRUTORA»

de ANTONIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes promotores, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitréias e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 88 — Telef. 29529 — VERDEMILO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de António Ferreira da Costa

Serviço permanente

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLISMO

Novo estabelecimento de reparações e vendas de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**, Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras Conquistador, New Star, Zenith, Sterling, Zagala Motorizadas «New Star TANSINI»

Vendas a pronto e a prestações